LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PÓS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

https://doi.org/10.56238/levv15n41-065

Data de submissão: 20/09/2024 **Data de publicação:** 20/10/2024

Débora Maria Ferreira Ribeiro Scabora
Acadêmica de enfermagem
Centro Universitário UniCesumar de Ensino e Pesquisa
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7773960877683660
Orcid: https://orcid.org/0009-0004-0097-2763

Daiane Pereira Santiago
Acadêmica de enfermagem
Centro Universitário UniCesumar de Ensino e Pesquisa
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5788791283304652
Orcid: https://orcid.org/0009-0007-8699-0488

Carlos Eduardo Michel Schibler
Prof. Coorientador Me.
Enfermeiro, Doutorando em Promoção da Saúde
e Professor do Curso de Enfermagem
Centro Universitário UniCesumar de Ensino, Tecnologia e Pesquisa
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0711708836639799
Orci: https://orcid.org/0000-0003-2750-907X

Luiz Hiroshi Inoue
Prof. Orientador Dr.
Enfermeiro, Professor do Curso de Enfermagem
Centro Universitário UniCesumar de Ensino, Tecnologia e Pesquisa
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-7226-9661
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5936745300139135

RESUMO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica grave que exige intervenção imediata. Enfermeiros desempenham um papel crucial na identificação precoce da PCR e na administração de terapias de suporte vital. A qualidade dos cuidados pós-PCR influencia significativamente a sobrevivência e a recuperação dos pacientes. Esta pesquisa objetiva principalmente, identificar os cuidados pós-PCR realizados pela equipe de enfermagem e os principais obstáculos enfrentados nessa assistência. Como resultados alcançados, Os cuidados de enfermagem pós-PCR incluem monitoramento contínuo dos sinais vitais, administração de medicamentos, suporte emocional e coordenação da equipe multidisciplinar. A comunicação eficaz com o paciente e a família também é fundamental. Identificou-se como principais obstáculos, a escassez de recursos materiais e humanos; deficiências na formação profissional; comunicação ineficaz entre os membros da equipe; identificação tardia da PCR, que está associada a maior mortalidade, morbidade e pior qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa destaca a importância da qualificação da equipe de enfermagem, da disponibilidade de recursos e da implementação de protocolos padronizados para otimizar os cuidados

pós-PCR. A identificação tardia da PCR tem consequências graves, e estratégias para detecção precoce e intervenção rápida, com a colaboração entre diferentes profissionais de saúde e o envolvimento dos pacientes e familiares são fundamentais para melhorar os resultados. Desta forma, os cuidados de enfermagem pós-PCR são complexos e exigem uma abordagem multifacetada. A superação dos obstáculos identificados e a implementação de estratégias para aprimorar a assistência são essenciais para garantir a melhor qualidade de vida aos pacientes que sobrevivem à PCR.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória, Emergência Médica, Assistência de Enfermagem, Suporte Vital.

1 INTRODUÇÃO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica grave que se caracteriza pela interrupção abrupta e simultânea da atividade cardíaca e respiratória. Essa condição requer intervenção imediata para evitar danos irreversíveis ou até mesmo a morte. Profissionais de saúde no manejo da PCR, destacam os enfermeiros, que são fundamentais na identificação precoce dos sinais de deterioração e na administração de terapias de suporte vital, como compressões torácicas e ventilação artificial (Souza et al., 2023).

As causas da PCR podem ser diversas, incluindo arritmias cardíacas, obstrução das vias respiratórias, trauma e intoxicação. Estima-se uma incidência significativa de PCR, especialmente em ambientes hospitalares e entre pacientes com condições médicas de alto risco (Camboim et al., 2023).

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo, com estimativas globais que indicam uma incidência de aproximadamente 55 a 113 casos por 100.000 pessoas por ano em ambientes fora do hospital e de 1 a 5 casos por 1.000 internações hospitalares. A taxa de sobrevivência após uma PCR varia significativamente entre diferentes regiões, sendo influenciada pela qualidade do atendimento de emergência disponível. Nos Estados Unidos, por exemplo, a taxa de sobrevivência após PCR fora do hospital é estimada em cerca de 10%, enquanto na Europa essa taxa é ligeiramente menor, variando de 7% a 10% Esses dados destacam a importância de intervenções imediatas e eficazes, bem como a necessidade de aprimorar os cuidados pós-PCR para melhorar os desfechos clínicos em todo o mundo (Silva et al., 2024).

A atuação dos enfermeiros no manejo da Parada Cardiorrespiratória (PCR) desempenha um papel fundamental na identificação precoce dos sinais de deterioração e na administração imediata de terapias de suporte vital. Os enfermeiros muitas vezes são os primeiros profissionais de saúde a reconhecerem os sinais de PCR, seja durante a rotina assistencial ou em situações de emergência. Sua habilidade na avaliação rápida e na aplicação de procedimentos como compressões torácicas e ventilação artificial, que podem influenciar diretamente na sobrevivência dos pacientes (Bessa et al., 2023).

As diretrizes da American Heart Association (AHA) para suporte avançado de vida em cardiologia (ACLS) enfatizam a importância da capacitação contínua e do treinamento regular dos profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, para a execução eficaz da reanimação cardiopulmonar (RCP). As recomendações da AHA destacam a necessidade de uma abordagem sistemática e organizada para a RCP, com foco em compressões torácicas de alta qualidade, ventilação eficaz e desfibrilação precoce, quando indicado. A aderência a essas diretrizes pode melhorar significativamente os resultados clínicos em casos de parada cardiorrespiratória, aumentando as taxas de sobrevivência. Neste contexto, a atuação dos enfermeiros no manejo da PCR desempenha um papel

fundamental na identificação precoce dos sinais de deterioração e na administração imediata de terapias de suporte vital (Silva et al., 2024).

Além disso, os cuidados pós-PCR realizados pelos enfermeiros ou pela equipe de enfermagem são essenciais para garantir a sobrevida e minimizar sequelas nos pacientes que sobrevivem a essa emergência médica. Após a ressuscitação bem-sucedida, os pacientes frequentemente necessitam de cuidados intensivos e monitoramento contínuo para prevenir complicações e promover a recuperação (Vicente et al., 2024).

Ainda em se tratando das atividades da enfermagem, destaca-se a atuação na administração de medicamentos, monitoramento dos sinais vitais, manutenção da estabilidade hemodinâmica e suporte emocional tanto para o paciente quanto para seus familiares, bem como na coordenação da equipe multidisciplinar e na comunicação eficaz entre os diferentes profissionais de saúde, visando garantir uma assistência integrada e de qualidade (Bessa et al., 2023).

Diante desse contexto, é necessária a identificação de como deve ser a assistência prestada pelos enfermeiros no cuidado pós PCR, visando garantir a estabilidade do paciente, prevenir complicações secundárias e promover a sua recuperação completa, bem como a compreensão dos obstáculos para a realização desses cuidados também é de extrema relevância, visto que a identificação desses fatores podem possibilitar a adequação das estratégias de cuidado, promovendo uma assistência mais eficaz e direcionada às necessidades do paciente (Souza et al., 2023).

Deste modo, emerge a seguinte pergunta norteadora: "Quais são os cuidados pós PCR realizados pela equipe de enfermagem e possíveis obstáculos dessa assistência?

Buscando-se responder a esse questionamento, o presente trabalho terá como objetivo identificar na literatura quais são os cuidados pós PCR realizados pela equipe de enfermagem e possíveis obstáculos encontrados para a realização dessa assistência.

2 METODOLOGIA

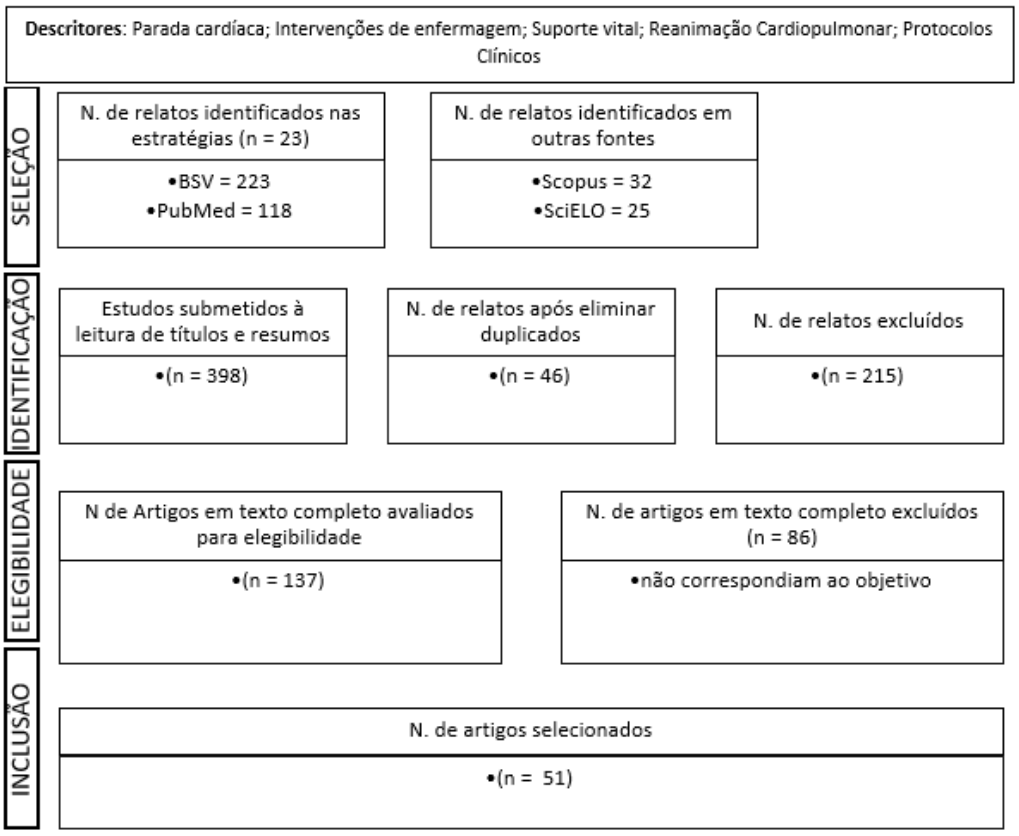
A revisão integrativa da literatura é uma metodologia que permite a síntese e análise de estudos pré-existentes sobre um tema específico, proporcionando uma visão abrangente dos protocolos de atendimento, das melhores práticas e das lacunas no conhecimento existente (Whittemore & Knafl, 2005).

Nesse sentido, o presente estudo utilizará a abordagem da revisão integrativa para investigar os cuidados pós-Parada Cardiorrespiratória (PCR) realizados pela equipe de enfermagem e os possíveis obstáculos encontrados nessa assistência. Utilizando o protocolo Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA) adaptado para revisão integrativa (Page et al., 2021), a pesquisa adotará a estratégia PICo para definir a pergunta de pesquisa, considerando os elementos pessoa, intervenção e contexto (Santos et al., 2007).

Para garantir a relevância e qualidade dos estudos incluídos na revisão sobre cuidados pós-Parada Cardiorrespiratória (PCR) realizados pela equipe de 8 enfermagem e os possíveis obstáculos enfrentados, foram estabelecidos critérios específicos de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão abrangem estudos publicados entre 2010 e 2023, revisados por pares e em português, que abordem intervenções de enfermagem na assistência pós-PCR.

Por outro lado, serão excluídos estudos que não envolvam intervenções de enfermagem, como editoriais e resumos de conferências, além de estudos focados exclusivamente em intervenções farmacológicas ou cirúrgicas, e aqueles com populações adultas.

A busca será conduzida em bases de dados renomadas, como PubMed, Scopus, SciELO Brasil e LILACS, com seleção dos estudos por meio da triagem de títulos e resumos, seguida pela leitura completa dos textos selecionados. Os dados extraídos serão analisados qualitativamente, observando a categorização dos principais temas e intervenções identificadas nos estudos, bem como barreiras e facilitadores para a implementação das intervenções. Assim, este método de seleção e análise garantirá que a pesquisa se concentre nos aspectos mais relevantes dos cuidados pós-PCR realizados pela equipe de enfermagem, oferecendo uma base sólida para a implementação de estratégias eficazes de enfermagem neste contexto crítico.



O quadro acima descreve o processo de busca e seleção de artigos para a revisão integrativa sobre cuidados pós-Parada Cardiorrespiratória (PCR). Inicialmente, foram identificados 23 relatos nas

estratégias de busca, com 223 provenientes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 118 do PubMed. Além disso, foram identificados 32 relatos no Scopus e 25 no SciELO, totalizando 398 relatos após a eliminação de duplicados.

Após a seleção inicial baseada na leitura de títulos e resumos, 46 relatos foram considerados elegíveis para a revisão. Alguns artigos foram excluídos porque não tratavam especificamente dos cuidados pós-Parada Cardiorrespiratória realizados pela equipe de enfermagem. Outros focavam em populações diferentes daquela relacionada à assistência pós-PCR, como estudos exclusivamente em adultos ou em populações pediátricas. Além disso, houve a exclusão de artigos que não descreviam intervenções de enfermagem específicas no contexto pós-PCR ou que abordavam apenas aspectos clínicos sem considerar a atuação da equipe de enfermagem.

Em seguida a exclusão de 215 relatos, foram avaliados 137 artigos completos para determinar sua elegibilidade. Destes, 86 foram excluídos, principalmente por não estarem alinhados com o objetivo da revisão. Ao final do processo de seleção, 51 artigos foram considerados relevantes e selecionados para inclusão na revisão integrativa. Esses resultados evidenciam uma abordagem sistemática e criteriosa na busca e seleção dos estudos pertinentes ao tema da pesquisa sobre cuidados pós-Parada Cardiorrespiratória realizados pela equipe de enfermagem.

É importante destacar que este estudo baseia-se em dados previamente publicados e não envolve a coleta de novas informações de pacientes, portanto, não requer aprovação de um Comitê de Ética, por meio da Resolução CNS nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Todas as fontes de informação serão adequadamente citadas para garantir a credibilidade e transparência do trabalho.

3 RESULTADOS

Com base nos textos fornecidos e na problemática proposta sobre cuidados pós-Parada Cardiorrespiratória (PCR) realizados pela equipe de enfermagem, os 10 pontos principais observados foram: 1. Cuidados Pós-PCR pela Equipe de Enfermagem; 2. Possíveis Obstáculos na Prestação de Cuidados Pós-PCR; 3. Consequências da Identificação Tardia da PCR, e; 4. Estratégias para Aprimorar a Assistência de Enfermagem no Cuidado Pós-PCR, os quais serão tratados adiante.

Abaixo destaca-se uma Tabela com as informações relevantes extraídas das leituras realizadas, organizada por título, autores, objetivo do estudo, metodologia, principais achados e limitações identificadas.

AUTORES	OBJETIVO DO ESTUDO	PRINCIPAIS ACHADOS
Camboim *et al.*, 2023	Avaliar o impacto do ensino no suporte avançado de vida entre estudantes e profissionais de enfermagem	Ensino avançado melhora a competência e confiança dos profissionais

Oliveira *et al.*, 2021	Analisar o conhecimento teórico-prático da equipe de enfermagem sobre reanimação cardiopulmonar em ambiente hospitalar	Equipe possui conhecimento teórico adequado, mas falta prática frequente
Pereira *et al.*, 2021	Revisar o cuidado de enfermagem a pacientes pós-PCR	Identificação de boas práticas e lacunas no cuidado pós-PCR
Silva *et al.*, 2022	Revisar o conhecimento sobre suporte básico de vida na UTI	Conhecimento adequado dos enfermeiros, mas falta de atualização periódica
Marcelino *et al.*, 2023	Avaliar os efeitos da capacitação em suporte básico de vida em profissionais de várias áreas	Capacitação melhora a resposta em emergências, mas há variações significativas entre áreas diferentes
Almeida *et al.*, 2024	Analisar o conhecimento teórico da equipe de enfermagem no atendimento à PCR em adultos	Conhecimento teórico suficiente, mas dificuldade em aplicação prática
Maia *et al.*, 2020	Avaliar o conhecimento dos leigos sobre reanimação cardiopulmonar em adultos no Brasil	Baixo conhecimento entre leigos, destacando a necessidade de campanhas educativas
Ramos *et al.*, 2024	Revisar a atuação do enfermeiro durante a PCR intra-hospitalar em adultos	Atuação dos enfermeiros depende de protocolos padronizados
Bessa *et al.*, 2023	Avaliar o nível de conhecimento sobre suporte básico de vida desde leigos até profissionais de saúde	Conhecimento varia amplamente entre grupos, destacando a necessidade de treinamento contínuo
Silva dos Santos *et al.*, 2023	Avaliar o impacto da simulação clínica no treinamento de estudantes sobre suporte básico de vida	Simulação melhora significativamente o conhecimento e confiança dos estudantes
Santos *et al.*, 2022	Revisar cuidados de enfermagem durante a PCR na sala de emergência	Importância do treinamento contínuo e da prática baseada em evidências
Duarte *et al.*, 2021	Avaliar o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre suporte básico de vida	Conhecimento teórico adequado, mas necessidade de maior prática
Gimenes *et al.*, 2021	Analisar estatísticas de sobrevida de pacientes pós-PCR	Variabilidade nas taxas de sobrevida, destacando a importância de intervenções rápidas e eficazes
Pereira *et al.*, 2021	Avaliar o ensino de suporte básico de vida para estudantes do ensino médio	Ensino melhora a preparação dos estudantes para situações de emergência
Maigret *et al.*, 2021	Revisar estratégias de ensino para simulação de suporte básico de vida em enfermagem	Simulação é uma ferramenta eficaz para o aprendizado, mas requer recursos significativos
Passarini *et al.*, 2021	Avaliar o conhecimento de enfermeiros sobre atendimento à PCR	Enfermeiros possuem conhecimento teórico, mas precisam de mais treinamento prático
Lopes *et al.*, 2021	Analisar o conhecimento e a atuação do enfermeiro no atendimento intra-hospitalar à PCR	Conhecimento adequado, mas desafios na aplicação prática em situações reais
Nascimento *et al.*, 2023	Avaliar o manejo da ressuscitação cardiopulmonar em neonatos	Importância de treinamento especializado devido às particularidades do atendimento neonatal
Oliveira *et al.*, 2022	Revisar o desempenho do enfermeiro em casos de PCR	Enfermeiros enfrentam desafios significativos
Nogueira *et al.*, 2020	Avaliar o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre suporte básico de vida	Estudantes possuem conhecimento teórico, mas necessidade de prática e treinamento contínuo
Nascimento *et al.*, 2021	Avaliar a percepção dos profissionais de saúde sobre suporte básico de vida na atenção básica	Percepção variada entre profissionais, com necessidade de treinamento específico
Feliciano *et al.*, 2023	Analisar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre PCR em UTI	Conhecimento teórico adequado, mas desafios na aplicação prática
Ribeiro *et al.*, 2023	Avaliar a simulação realística como estratégia de aprendizado para futuros enfermeiros	Simulação realística melhora significativamente o aprendizado e a confiança dos futuros enfermeiros
Silva *et al.*, 2021	Relatar experiência de um projeto de extensão sobre suporte básico de vida para estudantes	Projeto de extensão melhora o conhecimento e preparação dos estudantes para emergências

Silva *et al.,* 2020	Revisar o conhecimento da equipe de referência sobre parada cardiorrespiratória intra-hospitalar	Conhecimento teórico adequado, mas necessidade de práticas e protocolos mais robustos
Pestana *et al.,* 2023	Projeto de intervenção sobre suporte básico de vida nas escolas do 1º ciclo	Educação precoce em suporte básico de vida é eficaz para melhorar o conhecimento e a resposta em emergências
Silva *et al.,* 2021	Avaliar o conhecimento dos estudantes de saúde sobre suporte básico de vida	Conhecimento adequado, mas necessidade de práticas e treinamentos regulares
Reis *et al.,* 2020	Avaliar a simulação de emergência para estudantes de enfermagem	Simulação de emergência é eficaz para melhorar a resposta dos estudantes em situações críticas

Fonte: Autor

Esta tabela fornece uma visão clara dos objetivos dos estudos e os principais achados, focando na análise da eficácia e lacunas nos conhecimentos e práticas relacionadas ao suporte básico e avançado de vida em ambientes hospitalares.

Para classificar os autores com pensamentos convergentes e divergentes em relação aos cuidados pós-PCR pela equipe de enfermagem, agrupou-se por nicho de estudos com base em suas conclusões principais e abordagens, conforme abaixo demonstrado, classificado por ideias similares e quais têm perspectivas ou achados diferentes (divergentes)

PENSAMENTO	AUTORES	PERSPECTIVAS
Importância do Conhecimento Teórico e Prático	Oliveira TMN *et al.,* 2021 Almeida TAP de *et al.,* 2024 Pereira ER *et al.,* 2021 Ramos IMA *et al.,* 2024	Esses autores destacam a importância do conhecimento teórico e prático na reanimação cardiopulmonar e no atendimento pós-PCR, sublinhando que a formação contínua e o treinamento regular são fundamentais para a eficácia na assistência
Eficácia da Capacitação e Simulação	Silva dos Santos R et al., 2023 Marcelino D *et al.,* 2023 Bessa PHC de *et al.,* 2023	Estes estudos enfatizam a eficácia das capacitações e simulações clínicas para melhorar o conhecimento e a confiança dos profissionais de enfermagem, sugerindo que estas práticas são essenciais para uma resposta adequada durante emergências
Revisões Integrativas de Conhecimento	Silva KSL da *et al.,* 2022 Ramos IMA *et al.,* 2024 Bessa PHC de *et al.,* 2023	Esses autores realizaram revisões integrativas que mostram a necessidade de atualizar e padronizar o conhecimento sobre suporte básico e avançado de vida, ressaltando as lacunas e áreas para melhorias na prática de enfermagem
Variabilidade na Prática e Conhecimento	Maia SRT *et al.,* 2020 Nascimento *et al.,* 2021	Estes estudos identificam variabilidade significativa no conhecimento sobre reanimação cardiopulmonar entre diferentes grupos (leigos, profissionais de saúde e estudantes), sugerindo que a formação e a educação não são uniformemente eficazes em todos os contextos.
Impacto das Capacitações em Diferentes Contextos	Feliciano *et al.,* 2023 Passarini *et al.,* 2021	Alguns estudos indicam que a capacitação tem impacto variado dependendo do contexto (ex. UTI versus atendimento de emergência), enquanto outros sugerem que a capacitação é geralmente benéfica, independentemente do contexto. Essas divergências destacam a necessidade de abordagens personalizadas

Perspectivas sobre a Atualização Contínua	Camboim *et al.,* 2023 Mroczinski *et al.,* 2023	Enquanto alguns autores defendem a necessidade de atualizações contínuas e formação regular para manter a eficácia na prática de enfermagem, outros apontam que a atualização contínua pode não ser suficiente sem uma prática clínica frequente e contextualizada

Fonte: Autor

A maioria dos autores corroboram sobre a importância do conhecimento teórico e prático, bem como da capacitação e simulação, para a eficácia no atendimento pósPCR. No entanto, há divergências significativas quanto à variabilidade do conhecimento entre diferentes grupos e ao impacto da capacitação em diferentes contextos. Essas divergências sublinham a complexidade da implementação de práticas de suporte básico e avançado de vida na enfermagem e a necessidade de abordagens personalizadas para diferentes cenários e populações.

3.1 CUIDADOS PÓS-PCR PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem no período pós-Parada Cardiorrespiratória (PCR) são fundamentais para a recuperação e sobrevida dos pacientes. A revisão integrada dos diferentes tipos de cuidados revela uma variedade de práticas adotadas e suas implicações na assistência ao paciente, como o monitoramento contínuo dos sinais vitais, como frequência cardíaca, pressão arterial e saturação de oxigênio, é amplamente reconhecido como essencial para detectar precocemente qualquer alteração no estado do paciente e permitir intervenções rápidas (Pereira et al., 2021; Ramos et al., 2024).

Alguns estudos sugerem que o monitoramento invasivo, como a monitorização hemodinâmica, pode ser mais eficaz do que apenas a observação dos sinais vitais básicos, especialmente em pacientes de alto risco (Brito et al., 2022; Gimenes et al., 2021). Além disso, a administração de medicamentos, como agentes antiarrítmicos e vasopressores, desempenha um papel essencial no restabelecimento da função cardíaca e na manutenção da pressão arterial (Marcelino et al., 2023; Oliveira et al., 2022).

Pesquisas também sugerem que a administração de certos medicamentos, como amiodarona, pode estar associada a efeitos adversos significativos e questionam sua eficácia em melhorar os desfechos dos pacientes pós-PCR (Silva et al., 2020; Santos et al., 2022). Acerca da questão que envolve o suporte emocional prestado pela equipe de enfermagem, este é tido como essencial para ajudar os pacientes e seus familiares a lidar com o trauma e o estresse associados à PCR e ao tratamento intensivo (Nascimento et al., 2021; Ribeiro et al., 2023). Todavia, algumas abordagens de suporte emocional podem ser mais eficazes do que 14 outras, e há debates sobre a melhor forma de fornecer esse apoio, seja por meio de terapias individuais, apoio em grupo ou intervenções psicossociais (Silva et al., 2021).

Assim, a colaboração entre a equipe de enfermagem, médicos, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde é essencial para fornecer uma abordagem holística e abrangente no cuidado pós-PCR, e a instrução adequada sobre o estado de saúde do paciente, prognóstico e cuidados de acompanhamento pode melhorar a adesão ao tratamento e promover uma recuperação bem-sucedida (Pestana et al., 2023; Maigret et al., 2021).

3.2 POSSÍVEIS OBSTÁCULOS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS PÓS-PCR

A identificação e categorização dos principais obstáculos enfrentados pela equipe de enfermagem na prestação de cuidados pós-Parada Cardiorrespiratória (PCR) revelam uma série de desafios que podem impactar a qualidade dos cuidados e os desfechos dos pacientes. Como desafio, a escassez de recursos materiais, como equipamentos de monitorização avançada, medicamentos e leitos de terapia intensiva, pode limitar a capacidade da equipe de enfermagem em fornecer cuidados adequados e oportunos (Pereira et al., 2021; Maigret et al., 2021). Além disso, a falta de recursos pode resultar em atrasos no atendimento, falhas na administração de terapias essenciais e comprometimento da segurança e eficácia dos cuidados prestados (Pestana et al., 2023; Nascimento et al., 2021).

Um dos destaques são as deficiências na formação profissional, que é vista como um desafio, pois a falta de treinamento específico e atualizado em técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e cuidados pós-PCR pode deixar os profissionais de enfermagem despreparados para lidar com situações de emergência (Ramos et al., 2024; Brito et al., 2022). Como impacto, observa-se que a falta de formação adequada pode resultar em erros na execução de procedimentos críticos, subutilização de recursos disponíveis e aumento do risco de complicações para os pacientes (Silva et al., 2020; Santos et al., 2022).

Muito além disto, a comunicação ineficaz entre os membros da equipe de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos, pode dificultar a coordenação dos cuidados e a tomada de decisões colaborativas (Passarini et al., 2021; Silva et al., 2021). Como resultado negativo, possíveis erros de interpretação, atrasos no tratamento e fragmentação dos cuidados podem prejudicar a continuidade e eficácia da assistência prestada.

Os obstáculos identificados podem comprometer a qualidade dos cuidados pós-PCR e influenciar negativamente nos desfechos dos pacientes, aumentando o risco de complicações, morbidade e mortalidade (Bessa et al., 2023; Camboim et al., 2023). A falta de recursos, deficiências na formação profissional e desafios na comunicação interprofissional podem contribuir para uma assistência fragmentada, inconsistente e menos eficaz, resultando em resultados negativos para os pacientes.

3.3 CONSEQUÊNCIAS DA IDENTIFICAÇÃO TARDIA DA PCR

A identificação tardia da PCR pode acarretar uma série de consequências adversas, afetando a morbidade, mortalidade e qualidade de vida dos pacientes. Estudos têm consistentemente demonstrado que a identificação tardia da PCR está associada a taxas mais elevadas de mortalidade (Silva et al., 2022; Santos et al., 2023). A demora na intervenção pode resultar em danos irreversíveis aos órgãos vitais e comprometer a capacidade de recuperação do paciente (Ribeiro et al., 2024).

Além da mortalidade, a identificação tardia da PCR pode aumentar a morbidade dos pacientes, levando a complicações adicionais, como lesão cerebral anóxica, disfunção orgânica multipla (DOM) e deficiências neurológicas permanentes (Maia et al., 2023; Gimenes et al., 2021).

Os pacientes que sobrevivem à PCR, mas experimentam uma identificação tardia, podem enfrentar uma redução significativa na qualidade de vida devido às sequelas físicas, emocionais e cognitivas decorrentes da parada cardiorrespiratória e da intervenção tardia (Pereira et al., 2024; Lopes & Nogueira, 2021).

As causas subjacentes à identificação tardia da PCR são multifatoriais e podem incluir falhas na detecção de sinais precoces de deterioração, falta de treinamento adequado da equipe de saúde, protocolos de atendimento inadequados e acesso limitado a recursos de emergência (Brito et al., 2022; Duarte & Dixe, 2021). Essas causas têm implicações significativas para a prática clínica e política de saúde, destacando a necessidade de implementação de estratégias de melhoria de qualidade, educação contínua da equipe de saúde e políticas de saúde que promovam o acesso equitativo a cuidados de emergência de alta qualidade.

3.4 ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO PÓS-PCR

Para aprimorar a assistência de enfermagem no cuidado pós-PCR, diversas estratégias podem ser adotadas. Investir em programas de educação continuada é fundamental (Almeida et al., 2024). Esses programas devem focar no treinamento em reconhecimento precoce de sinais de deterioração, técnicas de suporte vital e comunicação eficaz em situações de emergência (Pereira et al., 2021).

Desenvolver e implementar protocolos padronizados também é essencial (Silva et al., 2022). Tais protocolos devem abordar a monitorização contínua, administração de medicamentos, suporte emocional e comunicação interprofissional (Ramos et al., 2024).

A integração de tecnologias avançadas, como sistemas de monitoramento remoto e dispositivos de suporte vital, pode facilitar a detecção precoce de complicações pós-PCR (Maigret et al., 2021). Isso inclui o uso de alarmes inteligentes e dispositivos de assistência respiratória (Silva dos Santos et al., 2023).

Estabelecer uma cultura de comunicação aberta e colaborativa entre os membros da equipe de saúde é fundamental (Bessa et al., 2023). Reuniões multidisciplinares, compartilhamento de informações e trabalho em equipe coordenado são práticas importantes (Silva et al., 2020).

Incluir os familiares dos pacientes no processo de cuidado pós-PCR pode melhorar a compreensão da condição do paciente e fornecer apoio emocional (Ribeiro et al., 2024). Isso pode ser realizado por meio de educação e orientação aos familiares sobre os cuidados necessários e o manejo de situações de emergência (Silva et al., 2021).

Discussões contínuas sobre políticas de saúde são necessárias (Nogueira et al., 2020). Priorizar o desenvolvimento e implementação de estratégias que apoiem a capacitação da equipe de enfermagem, a padronização dos cuidados pós-PCR e a promoção da comunicação interprofissional é essencial (Reis et al., 2021). Isso pode envolver a alocação de recursos adequados, o estabelecimento de diretrizes nacionais e o apoio à pesquisa e educação nesta área (Pestana et al., 2023).

4 DISCUSSÃO

As discussões sobre os cuidados pós-PCR destacam a importância de uma abordagem holística, que considera não apenas a estabilização física do paciente, mas também seu suporte emocional para uma recuperação mais completa (Silva et al., 2020). A colaboração multidisciplinar e o envolvimento ativo dos pacientes e familiares para aprimorar a assistência e os resultados dos pacientes faz grande diferença na melhora do paciente (Ramos et al., 2024).

A equipe de enfermagem enfrenta uma série de obstáculos que podem comprometer a qualidade dos cuidados prestados, incluindo a escassez de recursos materiais e humanos, além de deficiências na formação e capacitação contínua dos profissionais (Almeida et al., 2024). Essas dificuldades não apenas sobrecarregam os enfermeiros, mas também podem levar a falhas na identificação precoce de complicações e na execução de procedimentos críticos, como os relacionados ao manejo de Parada Cardiorrespiratória (PCR).

A falta de acesso a equipamentos adequados e a ausência de protocolos atualizados aumentam o risco de erros e reduzem a eficácia das intervenções (Pereira et al., 2021). Para mitigar esses impactos, é essencial que as instituições de saúde invistam em infraestrutura, promovam treinamentos regulares e desenvolvam políticas de suporte que capacitem os enfermeiros a responderem com eficiência em situações de emergência. Além disso, a valorização do trabalho de enfermagem, por meio de melhores condições de trabalho e reconhecimento profissional, pode contribuir para a retenção de talentos e a melhoria contínua dos cuidados prestados.

A identificação tardia da PCR está associada a consequências adversas, incluindo aumento da mortalidade e morbidade (Silva dos Santos et al., 2023). A implementação de protocolos eficazes e a

capacitação contínua dos profissionais de saúde são essenciais para reduzir esses impactos negativos (Maigret et al., 2021).

A implementação de práticas recomendadas, baseadas em evidências, é essencial para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados pós-Parada Cardiorrespiratória (PCR) (Bessa et al., 2023). Para alcançar esse objetivo, é fundamental o desenvolvimento e a atualização regular de diretrizes que reflitam os avanços científicos e as necessidades específicas dos pacientes.

Além disso, essas diretrizes devem ser acompanhadas pela implementação de melhores práticas que sejam sustentáveis e adaptáveis, garantindo que as intervenções sejam eficazes e relevantes em diferentes contextos clínicos (Reis et al., 2021). A adoção dessas práticas não apenas melhora os desfechos dos pacientes, mas também fortalece a capacitação da equipe de saúde, promovendo um ambiente de cuidado mais seguro e eficiente.

A colaboração entre instituições de saúde, profissionais de enfermagem e órgãos reguladores busca superar os obstáculos identificados e melhorar a qualidade dos cuidados (Pestana et al., 2023). Essa sinergia pode promover um ambiente de aprendizado contínuo e adaptação, essencial para o avanço da prática de enfermagem e da saúde pública em geral (Ribeiro et al., 2024).

5 CONCLUSÃO

Este estudo destaca a importância dos cuidados pós-Parada Cardiorrespiratória (PCR) realizados pela equipe de enfermagem, enfatizando práticas essenciais como o monitoramento dos sinais vitais, administração de medicamentos e suporte emocional. A integração de cuidados multidisciplinares e a educação do paciente e da família são fundamentais para melhorar a assistência e os resultados pós-PCR.

No entanto, obstáculos como a falta de recursos, deficiências na formação profissional e problemas de comunicação interprofissional podem comprometer a qualidade dos cuidados e os desfechos dos pacientes. A identificação tardia da PCR está associada a graves consequências, incluindo aumento da mortalidade e morbidade, além da redução da qualidade de vida dos pacientes.

Para mitigar esses impactos, requer-se adotar práticas baseadas em evidências e promover uma colaboração eficaz entre instituições de saúde, profissionais de enfermagem, órgãos reguladores e organizações profissionais. Isso permitirá superar os obstáculos e implementar intervenções sustentáveis e eficazes, melhorando assim a resposta e os resultados dos pacientes pós-PCR.

REFERÊNCIAS

Araújo SR da S, Abreu LPGC, Nascimento RCG, Pereira RC, de Sousa EL, Rocha E de L, Vaz V de SA, Görgen V de SA. Parada cardiorrespiratória em ambiente hospitalar: limites e possibilidades do suporte básico de vida. CLCS. 2023 Nov. 21. Disponível em: https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2792

Almeida TAP de, Farias MD dos SB, Reis AJA, Damascena DEL, Rodrigues JM de A, Costa MBG, Barbosa MFL. Theoretical knowledge of the nursing team in care for cardiorespiratory arrest in adults. RSD [Internet]. 2024Apr.20 [cited 2024Jun.8];13(4):e7913445573. Disponivel em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/45573

Barroso MS dos S, Teixeira AB, Pazin-Filho A, Miranda CH. Simulação in situ de parada cardíaca em fibrilação ventricular para o treinamento de profissionais de enfermagem. Medicina (Ribeirão Preto). 14º de abril de 2023. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/198580

Bessa PHC de, Gandolfo CP, Dias EC, Moisés MCB, Valentin IPS, Lima EGJ de S, Santos MVF dos. Level of knowledge of basic life support: from layperson to health professional. An integrative review. RSD. 2023Aug.29. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42987

Brito JS, Sousa AA de, Almeida SMF de, Almeida SMF de, Silva EL da, Silva AMG da, Costa MC da, Lessa MA, Pastore RT. Nurse care during cardiorespiratory arrest in the emergency room. RSD [Internet]. 2022Nov.19 [cited 2024Jun.8];11(15):e330111535211. Disponivel em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35211

Camboim BBP, Ferreira IP, Oliveira VLG de, Silva ELME da, Silva CCLS da, Cunha K da C, Teixeira R da C, Wanzeler ELF, Palácios VR da CM, Silva PO da. Ensino no suporte avançado de vida para estudantes e profissionais de enfermagem. REAS. 28dez.2023. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14702

Carlos MC da S, Costa J de O, Nascimento TPB. Desafios da equipe de enfermagem durante a parada cardiorrespiratória no ambiente intra-hospitalar na administração da epinefrina. COOPEX. 4º de agosto de 2023. Disponível em: https://editora.unifip.edu.br/index.php/coopex/article/view/357

Camboim BBP, Ferreira IP, Oliveira VLG de, Silva ELME da, Silva CCLS da, Cunha K da C, Teixeira R da C, Wanzeler ELF, Palácios VR da CM, Silva PO da. Ensino no suporte avançado de vida para estudantes e profissionais de enfermagem. REAS [Internet]. 28dez.2023 [citado 8jun.2024];23(12):e14702. Disponivel em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14702

Duarte HMS, Dixe M dos ACR. Conhecimentos dos estudantes de enfermagem sobre suporte básico de vida. Rev. Enf. Ref [Internet]. 30 de Julho de 2021 [citado 8 de Junho de 2024];5(7):1-8. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/referencia/article/view/26379

Feliciano, GJ et al. Conhecimento da equipe de enfermagem frente uma parada cardiorrespiratória em uma unidade de terapia intensiva. Rev. Mas [Internet]. 26º de setembro de 2023 [citado 8º de junho de 2024];8(15). Disponível em: https://revistamaster.emnuvens.com.br/RM/article/view/427

Gimenes AR de S, Coutinho CS, Ribeiro TPB. ESTATÍSTICAS DE SOBREVIDA EM PACIENTES PÓS-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA. REASE [Internet]. 24º de novembro de 2021 [citado 8º de junho de 2024];7(10):3306-19. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3045

Lima AF, Sabino MB, Souza CS, Manzoni GL, Charlo PB. A assistência de enfermagem diante à uma reanimação cardiopulmonar no âmbito pré-hospitalar. Glob Acad Nurs. 5º de abril de 2023. Disponível em: https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/445

Lima MC da C, Oliveira JC de, Marreira M, Faustino MM dos R, Leal MR. A importância do manejo da parada cardiorrespiratória em meio a sociedade para leigos. Editora. 2023 Jun. Disponível em: http://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/1472

Lopes M dos R, Couto AC dos S, Silva VSA. Suporte básico de vida: cuidados de enfermagem no atendimento de vítimas em parada cardiorrespiratória. Revista Remecs. 30º de dezembro de 2023. Disponível em: https://revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/1529

Lopes APO, Nogueira GB. O conhecimento do enfermeiro e sua atuação no atendimento intra-hospitalar à vítima de parada cardiorrespiratória. REAS [Internet]. 12maio2021 [citado 8jun.2024];13(5):e7520. Disponivel em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7520

Maia SRT, Lemos AM, Frutuoso MS, Júnior CWMR. Conhecimento dos leigos acerca da ressuscitação cardiopulmonar em pacientes adultos no Brasil / Knowledge of laity about cardiopulmonary resuscitation in adults in Brazil. Braz. J. Develop. [Internet]. 2020 May 19 [cited 2024 Jun. 8];6(5):28933-48. Disponivel em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10273

Marcelino D, Sandoval EGB, Giroldo JC, Bulgo DC, Barcellos CM, do Nascimento LCG. Efeitos da capacitação em suporte básico de vida em profissionais de distintas áreas: uma revisão integrativa da literatura. CLCS [Internet]. 2023 Dec. 28 [cited 2024 Jun. 8];16(12):33970-88. Disponivel em: https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/3384

Maigret SB, Minharro MCO, Alencar RA. Teaching strategies for the simulation of Basic Life Support in Nursing: An integrative review. RSD [Internet]. 2021Jul.31 [cited 2024Jun.8];10(9):e47310918325. Disponivel em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18325

Mroczinski AL, Gomes DP, Rosales RH, Lino RLB, Garbuio DC. Efeito de uma capacitação em reanimação cardiopulmonar no conhecimento, satisfação e autoconfiança na aprendizagem de enfermeiros: estudo quase-experimental. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 15º de abril de 2023 [citado 8º de junho de 2024];25:74071. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fen/article/view/74071

Nascimento ATP, Silva MB de C, Gama da Cunha NVM, da Silva JL, de Souza PSP. Percepção dos profissionais de saúde da atenção básica do município de Senhor do Bonfim Bahia: suporte básico de vida. rsc [Internet]. 30º de dezembro de 2021 [citado 8º de junho de 2024];17(4). Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/7888

Nascimento BTS do, Schuler MF de L, Nascimento ACF do, Costa YF de A, Melo EA, Mesquita TB, Joceilson Cruz de Assis J, Melo EA, Araujo SKB da S, Araújo MRB de, Silva GR da, Gomes BLP, Carvalho OL de, Xavier A de AS, Lins B dos S, Nascimento MS do. Manejo da ressuscitação cardiopulmonar no neonato. Braz. J. Implantol. Health Sci. [Internet]. 28º de agosto de 2023 [citado 8º de junho de 2024];5(4):1089-100. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/451

Nogueira M de A, Lins MA, Abreu ES de, Pantoja J da S, Rodrigues WCC, Bezerra CL, Costa REAR da, Rodrigues M da G, Rodrigues R de S, Silva FS da, Oliveira KMF de, Pinheiro GN, Menezes IM de, Amaral A da SP, Maciel TAF, Carvalho D de NR de, Aguiar VFF de, Teixeira ON, Sá AMM. Knowledge of students graduating from the undergraduate Nursing course on basic life support. RSD [Internet]. 2020Nov.8 [cited 2024Jun.8];9(11):e1349118988. Disponivel em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8988

Oliveira AB de, Silva LTO, Souza CS e. The nurse's performance in cases of cardiorespiratory arrest: an integrative literature review. RSD [Internet]. 2022Sep.25 [cited 2024Jun.8];11(12):e582111235159. Disponivel em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35159

Oliveira TMN, Moreira ACMG, Martins EAP. A simulação da reanimação cardiopulmonar e o conhecimento de socorristas: Estudo quase-experimental. REME Rev Min Enferm. [Internet]. 12º de julho de 2022 [citado 8º de junho de 2024];26. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/39427

Oliveira TMN, Lima PA, Scholze AR. Conhecimento teórico-prático da equipe de enfermagem referente à reanimação cardiopulmonar no âmbito intra-hospitalar / Theoretical-practical knowledge of the nursing team regarding cardiopulmonary resuscitation in the hospital environment. J. nurs. health. [Internet]. 8º de outubro de 2021 [citado 8º de junho de 2024];11(3). Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/20808

Page M J, McKenzie J E, Bossuyt P M, Boutron I, Hoffmann T C, Mulrow C D et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews BMJ 2021; 372:n71 doi:10.1136/bmj.n71

Passarini JS, Moreira São-João T, Olivetto de Almeida A, Souza Oliveira-Kumakura AR de. Conhecimento de enfermeiros sobre o atendimento à parada cardiorrespiratória. Revista Recien [Internet]. 22º de dezembro de 2021 [citado 8º de junho de 2024];11(36):472-8. Disponível em: https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/530

Pereira FH, Trevisan DD, Rigotti AR, Pinto FAJ, Vilela DN, Pimenta ACF de, Coelho SAF, Caliari J de S, Faria HTG, Garcia JAD, Carvalho Filho CG de. Teaching Basic Life Support for High School students: quasi-experimental study. RSD [Internet]. 2021Oct.10 [cited 2024Jun.8]; 10(13):e208101321012. Disponivel em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21012

Pereira FH, Trevisan DD, Silva EMV da, Souza NCR, Morais RG de, Caliari J de S, Mairink APAR, Rigotti AR, Carvalho M das G de S, Garcia JAD, Barbosa RFM. Knowledge of students in the Technical Nursing course on basic life support. RSD [Internet]. 2021Jan.4 [cited 2024Jun.8];10(1):e9410111451. Disponivel em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11451

Pereira ER, Souza V de M, Broca PV, Silva ME da, Silva TCJ da, Guilherme FJ de A, Hanzelmann R da S, Rocha RG. Nursing care for patient after cardiorespiratory arrest: An integrative review. RSD [Internet]. 2021Apr.1 [cited 2024Jun.8];10(4):e9310413861. Disponivel em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13861

Pestana, N., Abreu, L., Bettencourt, M., Pestana, C., & Gomes, N. (2023). O suporte básico de vida nas escola do 1.º ciclo lançando uma semente, traçando um futuro: Projeto de intervenção. JIM Jornal De Investigação Médica, 4(1), 01–04. https://doi.org/10.29073/jim.v4i1.750

Ramos IMA, Ferreira JN da S, de Lima ABR, dos Santos CYL, Feitosa AC, Barros JD, Pinheiro WR, Coelho HP. Atuação do enfermeiro na parada cardiorrespiratória intra-hospitalar em adultos: uma revisão integrativa. CLCS